

A decretação, pela Unesco, do Ano Internacional da Química para 2011, vem consagrar – não só dentro da comunidade científica, mas na sociedade de uma maneira geral – uma nova imagem dessa área do conhecimento de fundamental importância na preservação e na melhoria da vida do planeta e de seus habitantes. A síntese de moléculas que revolucionou o cenário mundial – em particular nas áreas farmacêutica, agrícola e militar – e as propostas mais recentes que constituem um forte apoio ao desenvolvimento dos processos sustentáveis, marcam os avanços e desafios da química, que podem ser percebidos nos artigos que compõem o Núcleo Temático deste número de *Ciência e Cultura*, coordenado por Roberto Berlink, mostrando a importância dessa área do conhecimento para o desenvolvimento científico, tecnológico e social.

Nessa evolução, constata-se ainda que a química é uma área cada vez mais interdisciplinar, o que retrata também uma das novas tendências postas à universidade, assunto que é tratado na seção “Tendências” que aborda a adoção de ciclos básicos abrangentes no início da formação universitária.

A seção “Artigos e Ensaios” mostra o papel do teatro na questão do negro no Brasil. As redes inteligentes, os desastres ambientais, a necessidade de avaliação das políticas públicas, a visualização de dados científicos, a participação pública em C&T são outros assuntos abordados neste número da revista que se encerra pela parte cultural, mostrando uma proposta de oficializar o Rio de Janeiro como capital mundial do samba e trazendo resenhas, publicações, prosa e poesia.

BOA LEITURA!

MARCELO KNOBEL  
*Janeiro de 2011*